

AGRONEGÓCIO

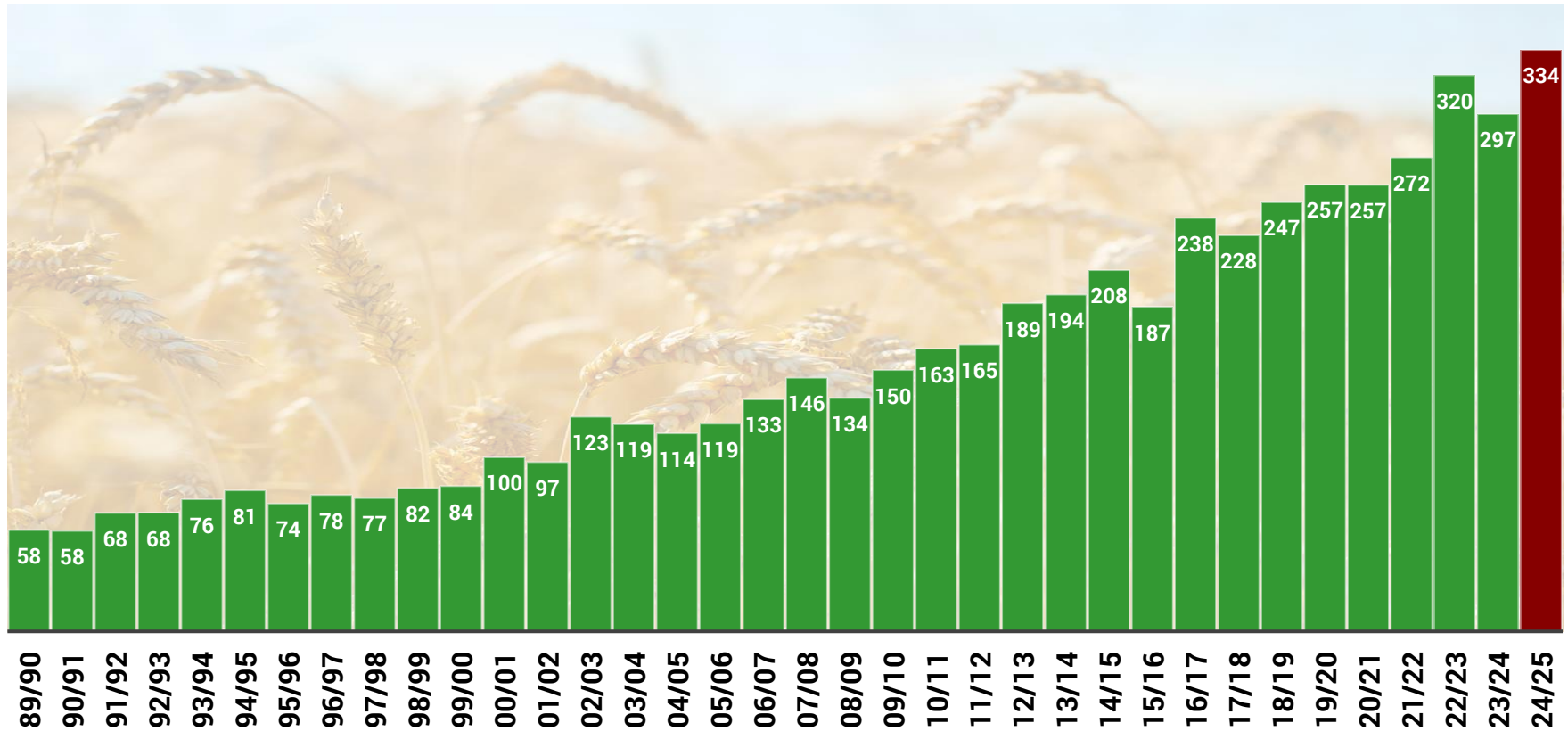
Brasil Overview



3 de fevereiro de 2025

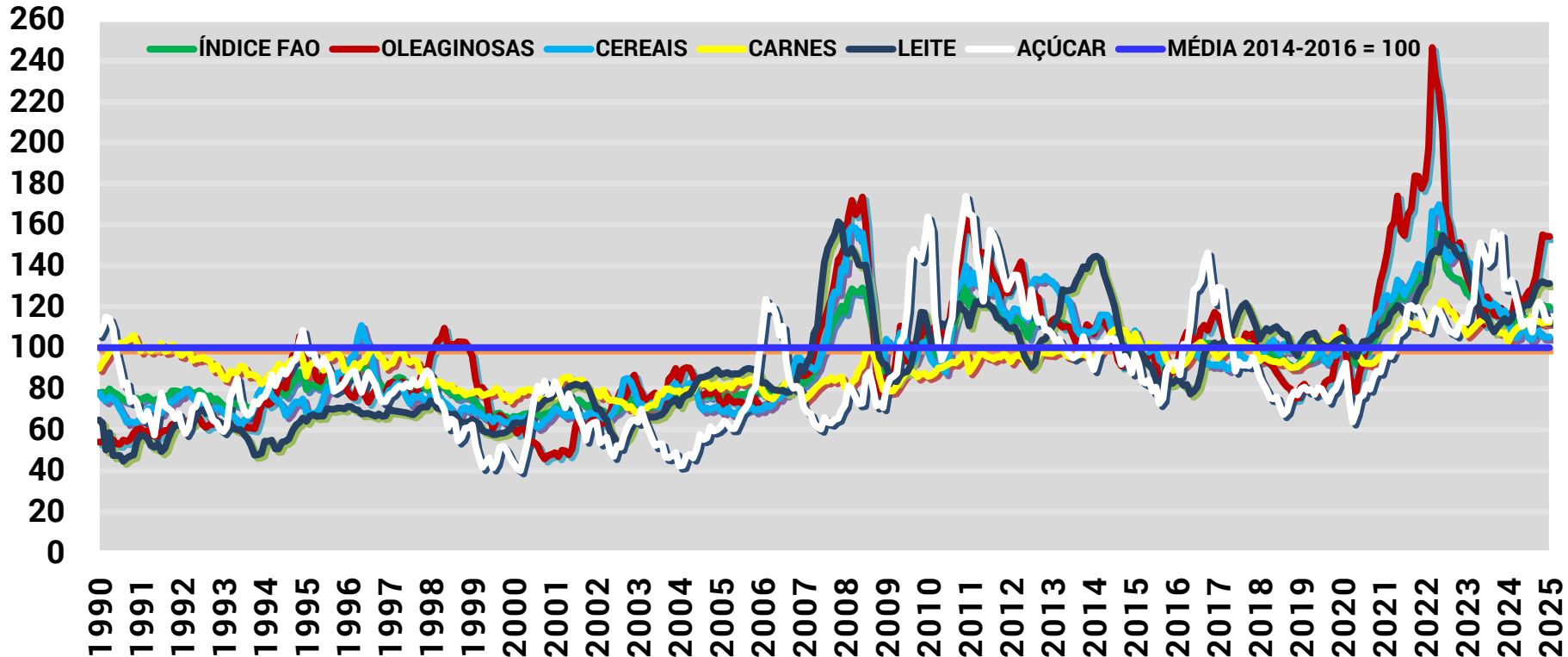


BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

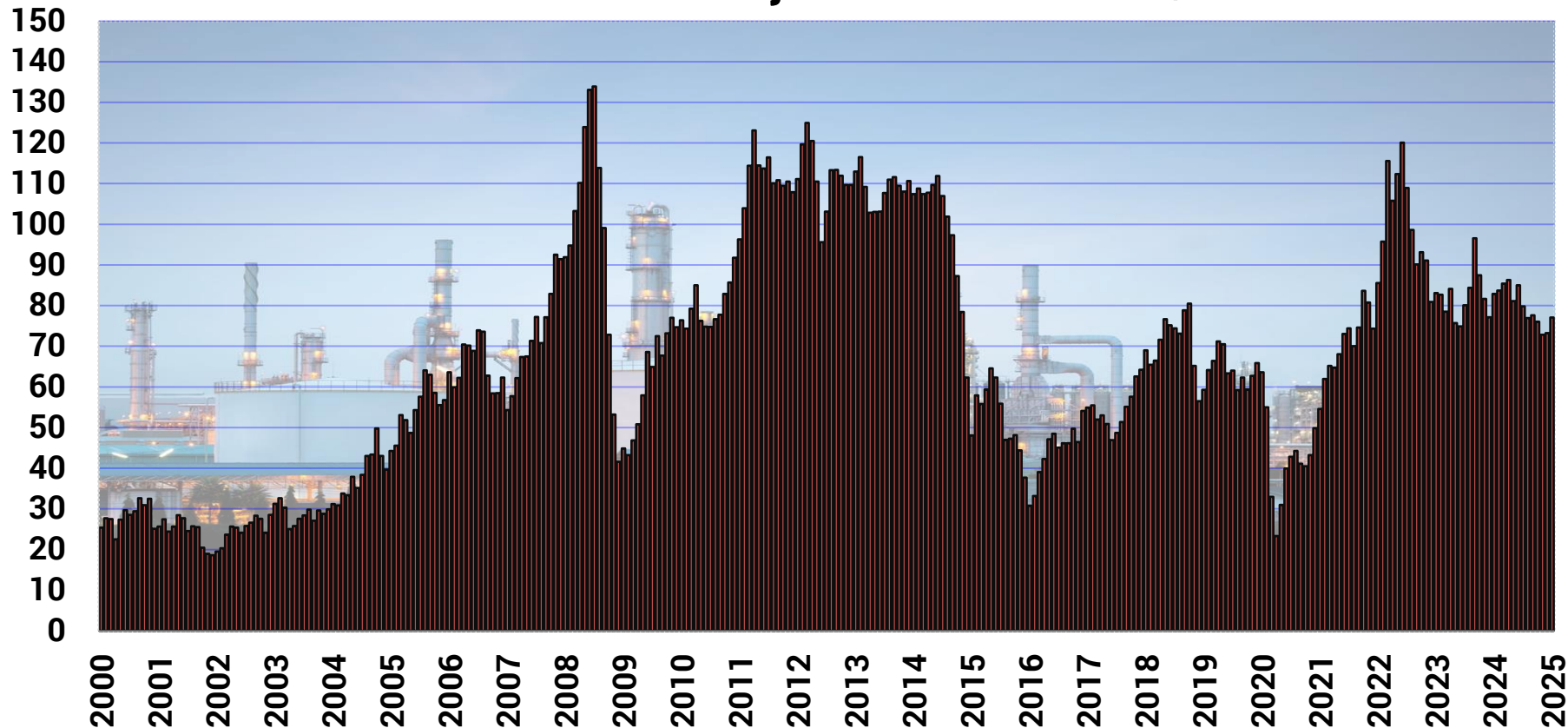


FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

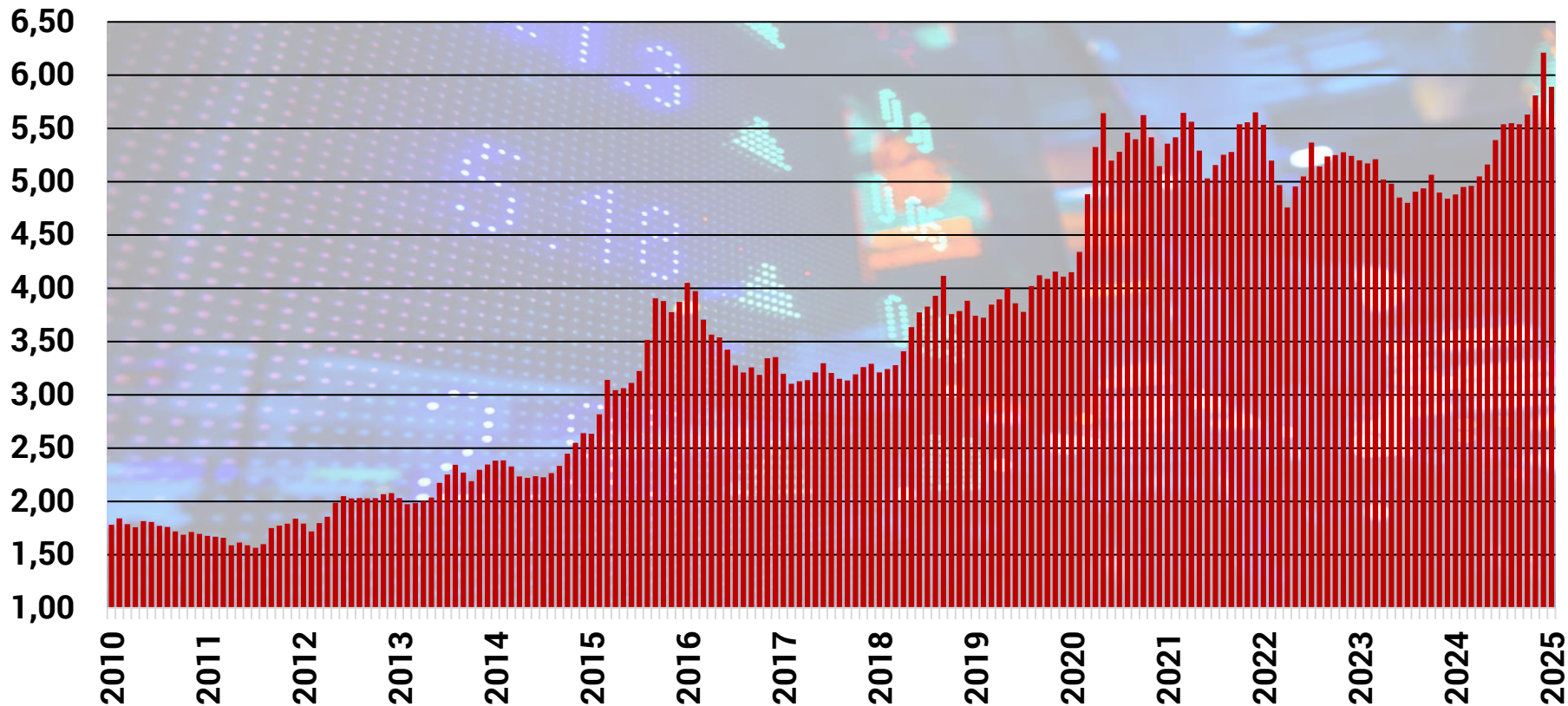
2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES

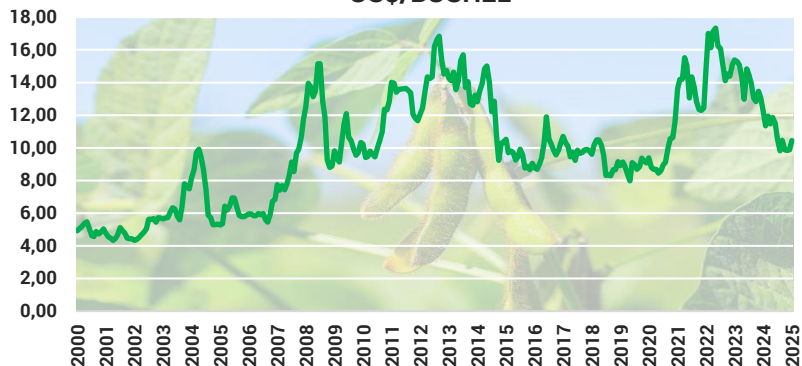


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

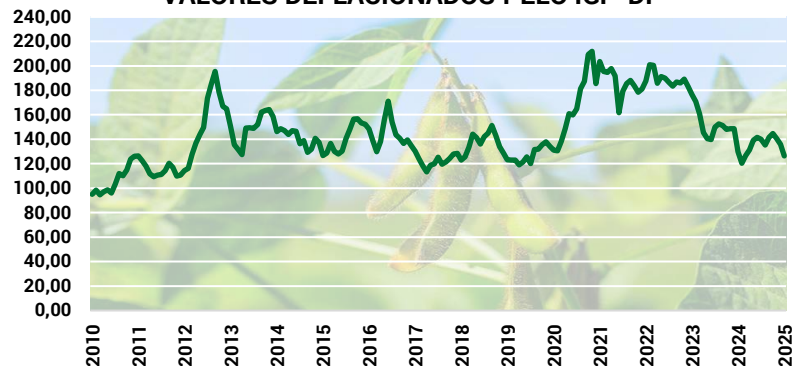
■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES



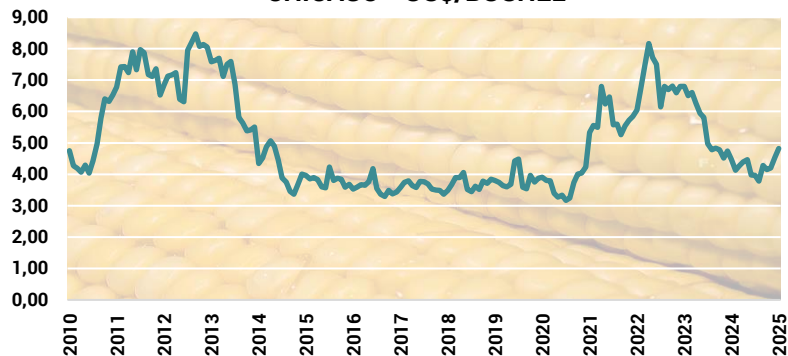
**SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO
US\$/BUSHEL**



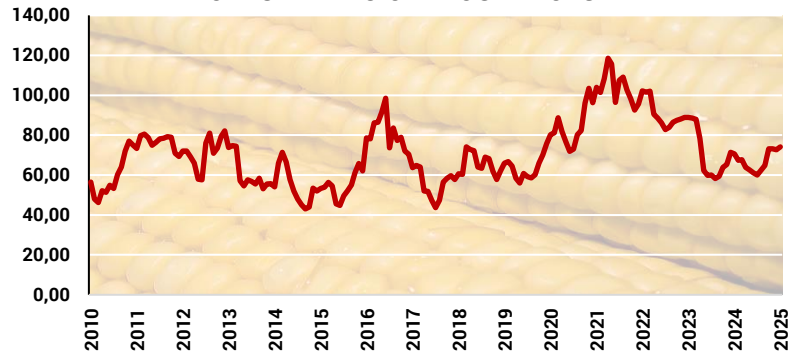
**SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



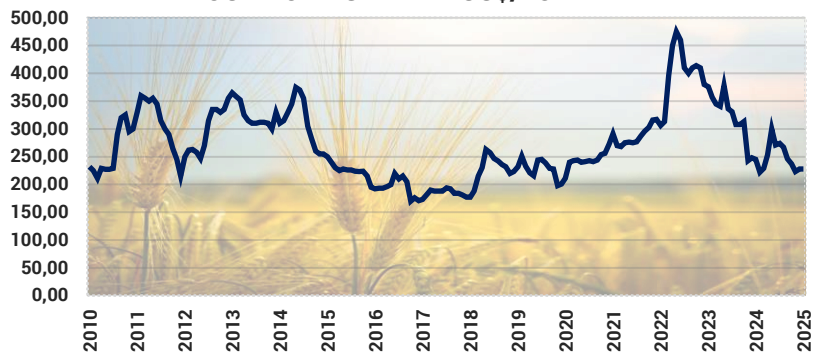
**MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE
CHICAGO - US\$/BUSHEL**



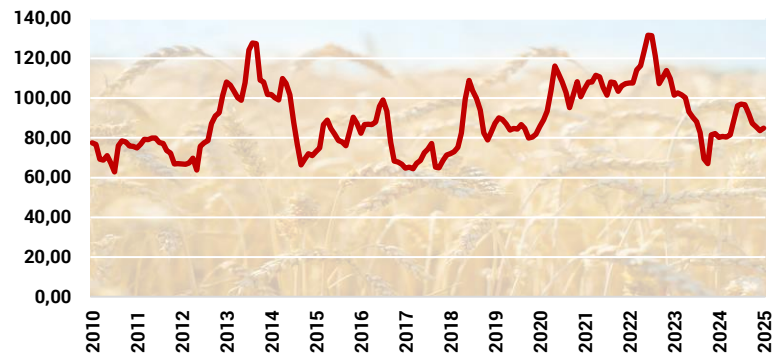
**MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



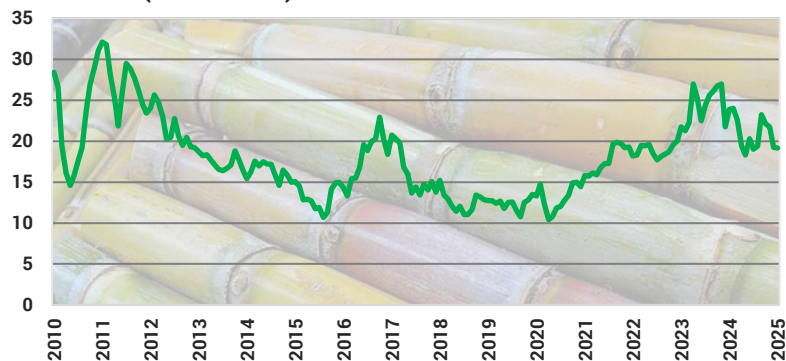
TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO ROSARIO ARGENTINA US\$/TONELADA



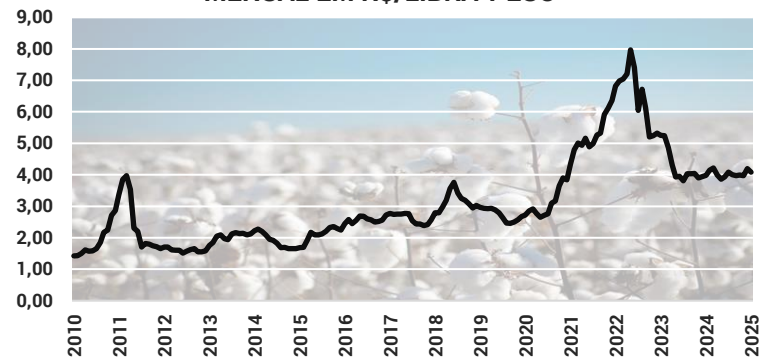
TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



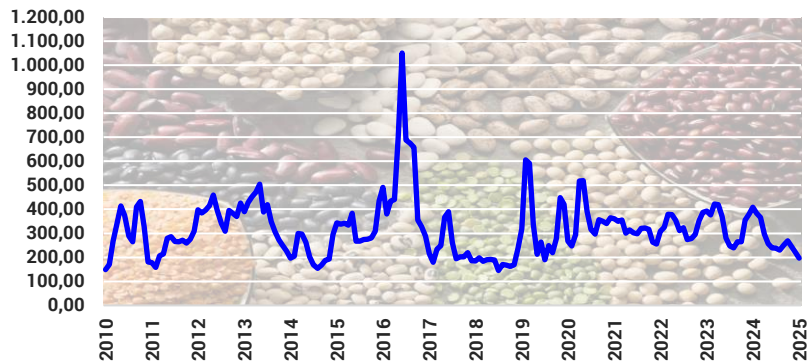
AÇÚCAR DEMERARA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US (NEW YORK) - CENTAVOS DÓLAR/LIBRA-PESO



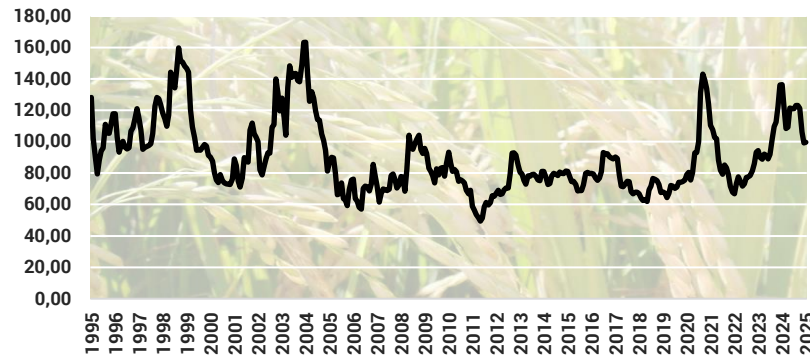
ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO



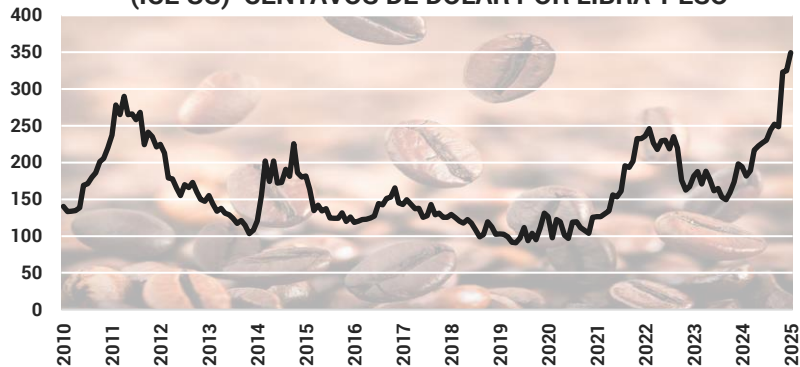
FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB RS - 58% INTEIROS R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



CAFÉ: COTAÇÕES FUTURAS - BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO











CAFÉ ARÁBICA: PREÇOS FOB PRODUTOR MG R\$/60 KG - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



COMMODITY PRICES OVERVIEW - DOMESTIC AND INTERNATIONAL

POSITIONS IN 31/01/2025

COMMODITY		DOMESTIC PRICES				INTERNATIONAL PRICES			
		UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)	UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)
EXCHANGE RATE		R\$/US\$	5,89	-5,2%	20,7%				
SOYBEAN		R\$/60 KG	126,26	-7,0%	4,2%	US\$/BU	10,45	5,8%	-14,3%
CORN		R\$/60 KG	74,04	1,9%	12,5%	US\$/BU	4,82	6,2%	7,6%
WHEAT		R\$/60 KG	84,96	1,6%	13,4%	US\$/TON	228,00	0,0%	-6,9%
RICE		R\$/50 KG	99,58	0,4%	-21,7%	US\$/TON	510,00	-1,0%	-21,2%
COTTON		¢/POUND	4,08	-2,6%	2,7%	¢/POUND	67,27	-2,2%	-20,7%
SUGAR		R\$/50 KG	150,72	-5,5%	3,9%	¢/POUND	19,17	-0,5%	-19,8%
COFFEE		R\$/60 KG	2.397,58	7,3%	142,0%	¢/POUND	349,20	7,6%	80,0%

Source: Cogo Intelligence in Agribusiness

INDICADORES DE PREÇOS E BREAK EVEN POR CULTURAS NO BRASIL

SAFRAS 2024/2025

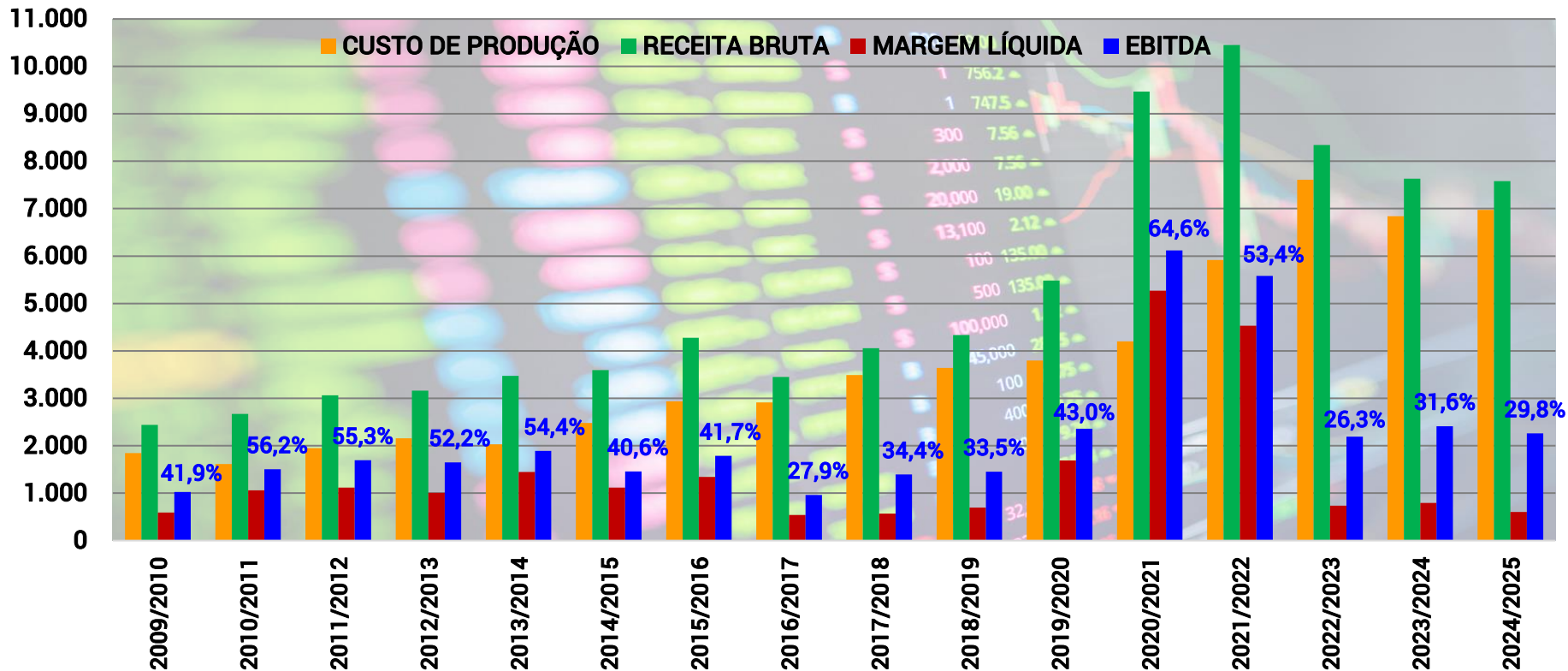
Cultura/ Região	Unidade	Preço	Preço Atual *	Preço Futuro **		Ponto de Equilíbrio	Produtividade por ha - Break Even	
		Safra Anterior	jan/25	Safra 2024/2025		Break Even	Unidade	Break Even
Soja Cerrado	US\$/saca 60 Kg	21,91	18,68	18,64	●	17,34	sacas 60 Kg	60
Soja Sul/Sudeste	US\$/saca 60 Kg	23,97	21,44	21,37	●	14,09	sacas 60 Kg	43
Milho 1ª safra	US\$/saca 60 Kg	10,86	11,88	11,40	●	12,21	sacas 60 Kg	157
Milho 2ª safra	US\$/saca 60 Kg	8,29	10,19	9,34	●	7,58	sacas 60 Kg	89
Trigo	US\$/saca 60 Kg	16,62	14,43	14,90	●	14,25	sacas 60 Kg	61
Algodão	Cents/libra-peso	74,00	69,30	69,00	●	64,10	Kg pluma	1.719
Feijão	R\$/saca 60 Kg	271,59	197,50	273,72	●	187,45	sacas 60 Kg	24
Cana	R\$/tonelada	144,30	142,84	142,00	●	57,69	toneladas cana	35
Etanol hidratado	US\$/litro FOB usina	0,46	0,48	0,45	●	0,45	toneladas cana	85
Açúcar	Cents/libra-peso	24,86	19,17	20,00	●	14,80	toneladas cana	63
Café arábica	US\$/saca 60 Kg	189,72	407,07	273,84	●	151,16	sacas 60 Kg	17
Batata	R\$/saca 50 Kg	82,19	50,05	80,00	●	76,30	sacas 50 Kg	715
Tomate de mesa	R\$/caixa 20 Kg	82,28	34,00	65,00	●	26,00	caixas 20 Kg	1.920
Tomate indústria	R\$/tonelada	286,49	250,00	285,00	●	271,09	toneladas	86

* Dólar referência para os cálculos do mês em curso: 5,90

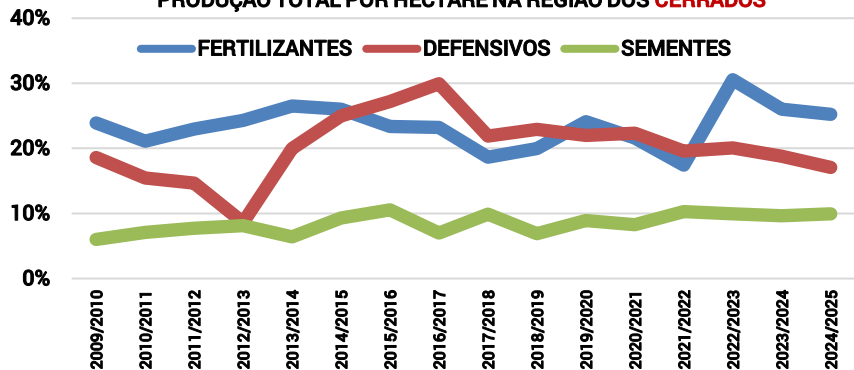
** Dólar referência para os cálculos de preços futuros e break even: 6,00

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

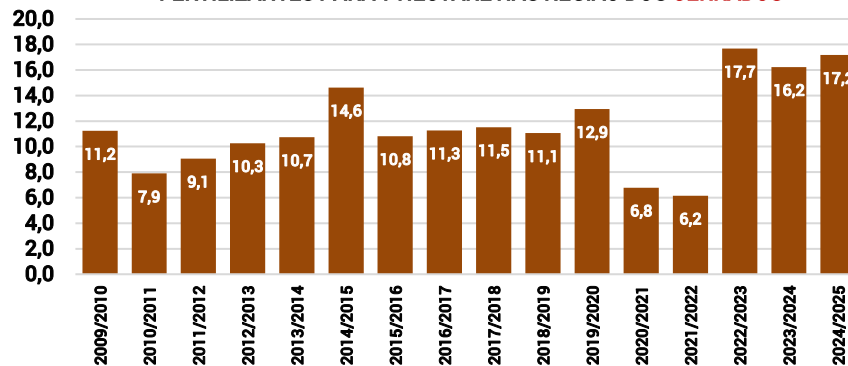
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – MÉDIO NORTE/MT



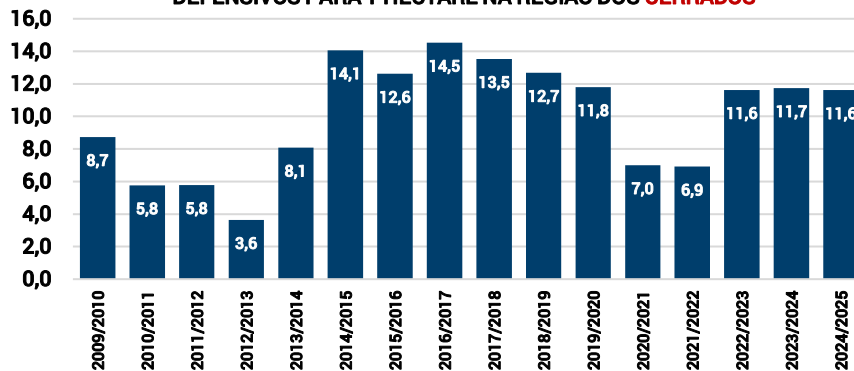
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



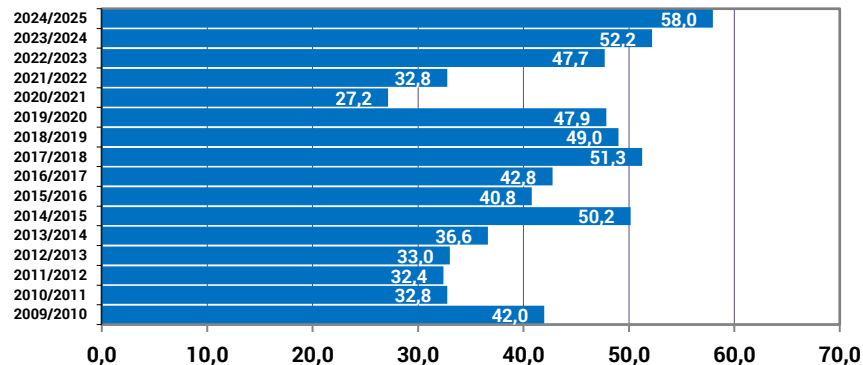
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO





SOJA



Os futuros da soja na Bolsa de Chicago estão em patamares mais elevados, com as quebras esperadas nas safras do RS, MS, PR, SC, Argentina e Paraguai. Porém, a expectativa é de safras recordes no Brasil e na América do Sul, o que deverá impedir uma reação mais expressiva dos futuros em Chicago.

As cotações futuras em Chicago com vencimentos em 2025 giram entre US\$ 10,40 e US\$ 10,70 por bushel, mantendo o viés baixista no longo prazo. Os prêmios nos portos brasileiros estão em baixa com o avanço da colheita, com valores negativos entre fevereiro e maio, o que deve manter a pressão baixista no curto prazo sobre os preços no mercado interno.



MILHO



Os produtores estão com as atenções voltadas à colheita da 1ª safra 2024/2025 e ao início da semeadura da 2ª safra de 2025. Enquanto o clima seco e quente em parte do PR e do RS favorece a colheita da 1ª safra, também gera preocupação com a semeadura da 2ª safra de 2025, como em MS e no PR. O mercado já está precificando o risco desse atraso no plantio e as possíveis perdas na produtividade.

Na Bolsa de Chicago, os futuros estão em alta, com as cotações nos vencimentos em 2025 girando entre US\$ 4,60 e US\$ 5,00 por bushel. As preocupações com a falta de chuvas na Argentina, 3º maior exportador global do grão, estão sustentando os futuros



ARROZ



Os preços mundiais de arroz estão caindo com a volta da Índia ao mercado de exportação e essa tendência deverá continuar na primeira metade de 2025 devido à diminuição do comércio mundial de arroz. Os exportadores asiáticos enfrentam a projeção de uma queda nas exportações em pelo menos 20%, resultando nos preços mais baixos dos últimos dez anos.

No Brasil, apesar da produção de arroz esperada ser 14% maior em 2025, prevista em 12 milhões de toneladas, o aumento das exportações, com o câmbio ao redor de R\$ 6, deverá limitar uma queda maior dos preços no mercado doméstico. Os preços domésticos estão cada vez mais conectados às cotações internacionais.



TRIGO



As negociações de trigo avançam, favorecidas pelo interesse dos vendedores em liquidar estoques e liberar espaço nos armazéns para o recebimento da nova safra de grãos. As indústrias também mostram interesse na recomposição dos estoques. Mesmo com o aumento da oferta, as cotações estão sustentadas, diante de preços externos em alta, apesar do maior volume de trigo disponível na Argentina.

No Paraná, os preços do grão no mercado de lotes giram entre R\$ 1.400 e R\$ 1.450 a tonelada e, no Rio Grande do Sul, entre R\$ 1.280 e R\$ 1.300 a tonelada. A tendência é de alta dos preços no mercado no período da entressafra, que se inicia em março/abril.



FEIJÃO



As cotações do feijão carioca de notas 9,0/10,0, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 205 e R\$ 230 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 220 a R\$ 250 em janeiro. As cotações do feijão preto tipo 1, FOB produtor, estão girando entre R\$ 185 e R\$ 200 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 195 e R\$ 225 em janeiro de 2025.

A colheita da 1ª safra de feijão no Brasil continua avançando, mas o mercado enfrenta desafios nas negociações diante da menor qualidade dos grãos. No geral, há maior oferta de lotes com defeitos e manchas e restrição de lotes de melhor qualidade, devido às chuvas ocorridas em importantes regiões produtoras. Os preços, por sua vez, seguem pressionados.



ALGODÃO



Após meses de quedas contínuas, o preço atual do algodão em pluma é de 66 centavos de dólar por libra-peso na Bolsa de Nova York, recuo acumulado de 34% nos últimos 12 meses. Os preços estão enfraquecidos tanto no mercado externo, quanto no interno, apesar do maior interesse de indústrias nas compras, visando repor estoques. O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, está cotado a R\$ 4,11 por libra-peso.

A cotação interna está acima da paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) que é de R\$ 4,00 por libra-peso (67,73 centavos de dólar por libra-peso) no Porto de Santos, com base no Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente.



CAFÉ



O Indicador CEPEA do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto em SP, atinge R\$ 2.506 por saca de 60 Kg, com alta de 145% nos últimos 12 meses. O Indicador CEPEA do robusta tipo 6, peneira 13 acima, à vista, a retirar no ES, está cotado a R\$ 2.088 por saca de 60 Kg, com alta de 147% nos últimos 12 meses.

A perspectiva de uma menor safra no Brasil somada ao crescimento no consumo mundial do grão e à redução dos estoques globais devem garantir firmeza aos preços nos próximos meses. A tendência é altista para os preços do arábica e do robusta, com os contratos futuros de arábica na Bolsa de Nova York operando em torno dos 370 centavos de dólar por libra-peso.



CANA



Os contratos futuros de açúcar demerara negociados na Bolsa de Nova York (ICE Futures US) deverão recuar para a faixa entre 17 centavos e 18 centavos de dólar por libra-peso ao longo de 2025. As decisões políticas e climáticas em mercados como Índia e Tailândia seguem no radar, pois o governo indiano segue restringindo exportações e pode limitar a produção de etanol de cana para garantir o suprimento interno, o que minimizaria o impacto nos preços globais.

O Indicador do açúcar cristal CEPEA/ESALQ (cor lumsa de 130 a 180) está cotado a R\$ 150,21 por saca de 50 Kg, com recuo de 4,1% nos últimos 12 meses, com o mercado interno mais lento e com menor liquidez.



+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

